Inquérito da AHRESP

17% das empresas de alojamento turístico dos Açores pretendem avançar para a insolvência

17% das empresas de alojamento turístico dos Açores pretendem avançar para a insolvência, 15% dos restaurantes açorianos não conseguiram pagar os salários de Agosto e 77% da restauração prevê uma quebra de facturação neste mês de Outubro.

Estes números vêm publicados num inquérito realizado no âmbito da ameaça global do COVID-19, e dos seus efeitos na economia, pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), junto das empresas do alojamento turístico e da restauração e bebidas, de modo a apurar os efeitos que esta pandemia está a causar na actividade das nossas empresas.

O inquérito, a que o nosso jornal teve ontem acesso, decorreu entre 30 de Setembro e 4 de Outubro de 2020, tendo obtido um total de 1.173 respostas válidas, e representativas dos sectores da restauração e bebidas e do alojamento turístico, em todo o território nacional, incluindo Açores e Madeira.

Compromissos e Insolvências no alojamento turístico

Em Outubro, face às estimativas de facturação, 53% das empresas não irá conseguir suportar os encargos habituais (pessoal, energia, fornecedores e outros);

• 14% das empresas pondera para insolvência, caso não consigam suportar todos os encargos;

• Em termos regionais, 24% das empresas da região Norte tencionam avançar para insolvência, 19% das empresas da região de Lisboa e 17% da R. A. dos Açores.

Facturação no alojamento turístico

Mais de 40% das empresas de alojamento registaram um quebra homóloga na facturação, superior a 80% no mês de Setembro;

• No período do Verão (Junho a Setembro) cerca de 50% das empresas registaram quebras acima dos 75% face ao Verão de 2019;

• Para o último trimestre do ano (Outubro a Dezembro), mais de 60% das empresas estimam uma quebra de facturação acima de 75%, comparado com o período homólogo;

• No caso específico do mês de outubro, destaque para a Região de Lisboa, onde mais de 70% das empresas estimam essa quebra, bem como 68% das empresas da Região Norte;

Salários e Emprego no alojamento turístico

• Mais de 16% das empresas não conseguiu pagar salários em setembro, e 7% apenas pagou uma parte.

Na R. A. Madeira foram cerca de 30% as empresas que não conseguiram pagar os salários de agosto, e 22% da Região Norte e 20% na Região Lisboa;

• Cerca de 16% das empresas tiveram que recorrer a financiamento para conseguir pagar os salários dos seus trabalhadores em setembro;

• Desde o início do estado de emergência, cerca de 25% das empresas efectuou despedimentos (na região de Lisboa foram cerca de 32% das empresas).

Destas, 30% reduziram o quadro de pessoal entre 25% e 50% e mais de 25% reduziram em mais de 50% os seus postos de trabalho;

• Cerca de 15% das empresas assume que não vai conseguir manter todos os postos de trabalho até ao final do ano.

Na região do Algarve, 20% das empresas não vão manter os postos de trabalho até ao final do ano, bem como 18% no Alentejo e 17% das empresas da região de Lisboa.

Salários e Emprego na Restauração

Cerca de 9% das empresas não conseguiu pagar salários em Agosto, e 13% apenas pagou uma parte.

Na R. A. dos Açores foram mais de 15% as empresas que não conseguiram pagar os salários de Agosto, e 10% da Região Centro;

• Cerca de 28% das empresas tiveram que recorrer a financiamento para conseguir pagar os salários em Setembro;

• Desde o início do estado de emergência, cerca de 40% das empresas efectuou despedimentos (no Algarve foram 49% das empresas e na região de Lisboa 44%).

Destas, 29% reduziram o quadro de pessoal entre 25% e 50% e cerca de 14% reduziram em mais de 50% os seus postos de trabalho;

• Cerca de 18% das empresas assume que não vai conseguir manter todos os postos de trabalho até ao final do ano.

Na região do Algarve 43% das empresas não vão manter os postos de trabalho até ao final do ano, bem como 19% das empresas da região de Lisboa.

Facturação na Restauração

• Mais de 63% das empresas de restauração e bebidas registaram um quebra homóloga superior a 40% no mês de Setembro;

• No período do Verão (Junho a Setembro), mais de 60% das empresas registaram quebras acima dos 50%, face ao Verão de 2019;

• Para o último trimestre do ano (Outubro a Dezembro), mais de 52% das empresas estimam uma quebra de facturação acima dos 50%, comparado com o período homólogo;

• No caso específico do mês de outubro, destaque para a R. A. dos Açores, onde 77% das empresas estimam essa quebra, bem como 58% das empresas do Algarve e 52% das empresas da região de Lisboa;

INQUÉRITO AHRESP - IMPACTO COVID-19 NO ALOJAMENTO TURÍSTICO
REGIÃO AUTÓNOMA AÇORES

FATURAÇÃO	
VARIAÇÃO FATURAÇÃO SETEMBRO 2020	
-91% ou mais	16,7%
-81% a -90%	0,0%
-61% a -80%	50,0%
-41% a -60%	16,7%
-21% a -40%	16,7%
Até -20%	0,0%
Sem variação	0,0%
Até +20%	0,0%
+21% a +40%	0,0%
Mais que 40%	0,0%
TOTAL	100,0%
VARIAÇÃO FATURAÇÃO VERÃO 2020	
-75% ou mais	50,0%
-50% a -75%	33,3%
-25% a -50%	16,7%
Até -25%	0,0%
Sem quebra	0,0%
TOTAL	100,0%
ESTIMATIVA VARIAÇÃO FATURAÇÃO	OUTUBRO
-75% ou mais	50,0%
-50% a -75%	50,0%
-25% a -50%	0,0%
Até -25%	0,0%
Sem variação	0,0%
Até +25%	0,0%
Mais que 25%	0,0%
Não Sabe	0,0%
TOTAL	100,0%

SALÁRIOS E EMPREGO	
PAGOU SALÁRIOS EM SETEMBRO	
Sim	83,3%
Não	16,7%
Apenas uma parte	0,0%
TOTAL	100,0%
EFETUOU DESPEDIMENTOS DESDE EST. EMERG.	
Sim	0,0%
Não	100,0%
TOTAL	100,0%
EM QUE PERCENTAGEM REDUZIU QUADRO PESSOAL	
Até 25%	-
25% a 50%	-
Mais que 50%	-
TOTAL	-
MANTÉM EMPREGO ATÉ FINAL ANO	
Sim	50,0%
Não	0,0%
Ainda Não Sabe	50,0%
TOTAL	100,0%

COMPROMISSOS E INSOLVÊNCIAS	
CONSEGUE SUPORTE ENCARGOS S/APOIOS	OUTUBRO
Sim	50,0%
Não	33,3%
Não Sabe	16,7%
TOTAL	100,0%
NÃO SUPORTAR ENCARGOS, AVANÇA PARA INSOLVÊN	
Sim	16,7%
Não	66,7%
Não Sabe	16,7%
TOTAL	100,0%

MEDIDAS OUTONO/INVERNO	
CONSIDERA MEDIDAS GOVERNO APROPRIADAS	
Sim	20,0%
Não	80,0%
TOTAL	100,0%
MEDIDAS QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTES	
Redução temporária IVA	50,0%
Moratórias Impostos e Seg. Social	50,0%
Financiamento não reembolsável	100,0%
Renovação lay-off simplificado	50,0%
Isenção rendas estabelecimentos	25,0%
Seguro Crédito Contas Corrente fornecedore	25,0%
TOTAL	100,0%

REGIÃO AUTÓNOMA AÇORES

FATURAÇÃO	
VARIAÇÃO FATURAÇÃO SETEMBRO 2020	
-91% ou mais	15,4%
-81% a -90%	23,1%
-61% a -80%	30,8%
-41% a -60%	7,7%
-21% a -40%	7,7%
Até -20%	15,4%
Sem variação	0,0%
Até +20%	0,0%
+21% a +40%	0,0%
Mais que 40%	0,0%
TOTAL	100,0%
VARIAÇÃO FATURAÇÃO VERÃO 2020	
-75% ou mais	46,2%
-50% a -75%	38,5%
-25% a -50%	7,7%
Até -25%	7,7%
Sem quebra	0,0%
TOTAL	100,0%
ESTIMATIVA VARIAÇÃO FATURAÇÃO	OUTUBRO
-75% ou mais	53,8%
-50% a -75%	23,1%
-25% a -50%	7,7%
Até -25%	15,4%
Sem variação	0,0%
Até +25%	0,0%
Mais que 25%	0,0%
Não Sabe	0,0%
TOTAL	100,0%

SALÁRIOS E EMPREGO	
PAGOU SALÁRIOS EM SETEMBRO	
Sim	69,2%
Não	15,4%
Apenas uma parte	15,4%
TOTAL	100,0%
EFETUOU DESPEDIMENTOS DESDE EST. EMERG.	
Sim	23,1%
Não	76,9%
TOTAL	100,0%
EM QUE PERCENTAGEM REDUZIU QUADRO PESSOAL	
Até 25%	66,7%
25% a 50%	33,3%
Mais que 50%	0,0%
TOTAL	100,0%
MANTÉM EMPREGO ATÉ FINAL ANO	
Sim	61,5%
Não	0,0%
Ainda Não Sabe	38,5%
TOTAL	100,0%

COMPROMISSOS E INSOLVÊNCIAS	
CONSEGUE SUPORTE ENCARGOS S/APOIOS	OUTUBRO
Sim	15,4%
Não	76,9%
Não Sabe	7,7%
TOTAL	100,0%
NÃO SUPORTAR ENCARGOS, AVANÇA PARA INSOLVÊN	
Sim	23,1%
Não	30,8%
Não Sabe	46,2%
TOTAL	100,0%

MEDIDAS OUTONO/INVERNO	
CONSIDERA MEDIDAS GOVERNO APROPRIADAS	
Sim	7,7%
Não	92,3%
TOTAL	100,0%
MEDIDAS QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTES	
Redução temporária IVA	100,0%
Moratórias Impostos e Seg. Social	66,7%
Financiamento não reembolsável	75,0%
Renovação lay-off simplificado	66,7%
Isenção rendas estabelecimentos rua	41,7%
Isenção rendas estabelecimentos shopping	16,7%
Seguro Crédito Contas Corrente fornecedore	8,3%
TOTAL	100,0%